



HOSPITAL VETERINÁRIO DA ANCLIVEPA-SP

DATA: 04/01/2023

PACIENTE: MENDE / MARIANA (489810)

RELATÓRIO ULTRASSONOGRÁFICO

Bexiga: em topografia habitual com distensão adequada, conteúdo anecoico sem debris, paredes preservadas, uretra caudal mantida.

Rins e Ureteres: RD não mensurado / RE 3,49cm, contorno definidos, parênquima homogêneo hiperecoico, distensão e proporção cortico medular preservada, sistema pielocalicial preservado. Ureteres não caracterizados. Mineralização em recesso renal esquerdo.

Baço: em topografia habitual, dimensões mantidas (0,94cm) parênquima hipoecóico foi identificada a presença de duas áreas intrínsecas heterogêneas isoecoicas elevadas localizadas 01 na região cefálica e outra na região caudal, foram mensuradas em torno de 0,92cm x 0,78cm e 1,20cm x 0,95cm.

Fígado: Topografia habitual, lobos hepáticos com volume preservado, parênquima homogêneo, bordos afilados, regulares. Diafragma preservado. Vasos preservados. Ductos intra-hepáticos não caracterizados.

Vesícula biliar: preenchida por conteúdo hiperecoico denso que ocupa todo o lúmen, sem mobilidade, volume da vesícula mensurado em torno de 1,92cm. Ducto biliar não caracterizado.

Sistema gastrointestinal:

Estômago: Topografia habitual, contraído sem conteúdo, paredes normoespessa, estratificação mantida, motilidade mantida. Píloro não caracterizado.

Pâncreas: não caracterizado

Alças Intestinais: segmentos intestinais com parâmetros ultrassonográficos preservados.

Útero e Ovários: não caracterizados - OSH

Observações:

Ausência de líquido livre


Dra. PAULA NOGUEIRA CUNHA
MV CLINICA GERAL - APERFEIÇOAMENTO ULTRA-SONOGRAFIA
CRMV 13618-SP
CPF 122.038.818-10

IMPRESSÃO ULTRASSONOGRAFICA:

Vesícula biliar com volume reduzido e preenchida por conteúdo hiperecoico denso sem mobilidade – Colecistite biliar associada a mucocele severa em fase de consolidação do sedimento.
Neoformações intrínsecas em região cefálica e caudal de corpo esplênico.
Discreta alteração morfológica em rim esquerdo – a esclarecer

